

Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais

Prova de Física

Processo de Admissão para o Programa de Pós-Graduação em Astrofísica do INPE 06/12/2022

06/12/2022	
Duração: 4 horas	
fome:	
struções para realização do exame:	
a prova é individual, sem qualquer consulta;	
não é permitido o uso de telefones celulares;	
é permitido o uso de calculadora científica, desde que não seja um aplic	cativo de celular;
a prova poderá ser feita a lápis, mas as respostas finais devem ser apr	esentadas em caneta;
escreva seu nome em cada folha de prova e use somente um lado da f	folha de respostas;
resolva uma questão por folha e numere as folhas , informando o tota caso de 12 folhas utilizadas, ao terminar, numere as folhas em sequênc	`
todas as questões valem um (1,0) ponto, incluindo a questão "bônus" (1	1 questões no total);
se estiver fazendo a prova fora do INPE, use papel A4 e deixe marg	ens de ~ 2 cm;
solicitamos que a prova seja enviada ao INPE por email, para os endere e andre.milone@inpe.br ;	ços eletrônicos pg.ast@inpe.b
os originais devem ser enviados pelo correio, aos cuidados de André M	ilone, para o endereço abaixo.
INPE - Divisão de Astrofísica	

Av. dos Astronautas 1758 - Prédio CEA I

Jardim da Granja - São José dos Campos, SP

Cep 12.227-010 Brasil

Exame de Admissão para a Pós-Graduação em Astrofísica - INPE - 06/Dez/2022

Instruções: Este exame consiste em 10 questões dissertativas. A "questão bônus" (ao final da prova) não é obrigatória, mas sua resolução (ou tentativa de resolução) contará ponto para a nota final. Anexamos o formulário do Exame Unificado de Física para eventual consulta.

(Mecânica) Questão 1:

Suponha que um carro esteja parado num sinal numa subida. Num determinado instante, o sinal abre e o carro acelera, ganhando velocidade e altura em relação ao nível inicial. Considere o carro como seu sistema de estudo e chame de t_A um instante correspondente a alguns segundos antes do sinal abrir e t_B um instante correspondente a alguns segundos depois do sinal abrir. Explique como se pode conciliar os princípios de conservação de energia e conservação de momento linear com o movimento do carro entre os instantes t_A e t_B , já que o sistema claramente ganhou energia mecânica e velocidade entre os dois instantes.

(Mecânica) Questão 2:

Imagine, hipoteticamente, que um engenheiro construa um tubo de vácuo perfeito que atravesse a Terra ao longo de um diâmetro da mesma. Considere um modelo simples em que a Terra é perfeitamente esférica de raio R=6400 km e densidade constante $\rho=5.5$ g cm⁻³. Se um objeto de massa $m\ll M_T$ (onde M_T é a massa da Terra) é largado em uma das extremidades do tubo e não há qualquer atrito do objeto com as paredes do tubo, calcule: (a) o período do movimento do objeto, e (b) a velocidade do objeto ao passar pelo centro da Terra.

(Gravitação) Questão 3:

Um exoplaneta, A, possui uma lua, B (ver Fig. 1-(a)).

- (a) Haverá uma distância x sobre a reta AB (no ponto P) em que a aceleração gravitacional gerada por A é a mesma gerada por B. Escreva uma expressão para x em termos das variáveis do problema. Dado: massa de A é 9 vezes a massa de B.
- (b) Considere o caso em que o exoplaneta A seja na verdade um planeta artificial criado por uma civilização alienígena altamente avançada, sendo uma esfera de raio R, de densidade uniforme, mas possuindo uma cavidade esférica vazia, tal como na Fig. 1-(b). A cavidade possui raio R/2. Calcule a força gravitacional do planeta artificial sobre a lua B, em função da massa de B, R e a, assumindo que a cavidade se mostra sempre voltada para (mais próxima de) B. Considere os mesmos valores de massa do item (a), isto é, o planeta artificial, se não possuísse a cavidade, teria uma massa 9 vezes a massa de B.

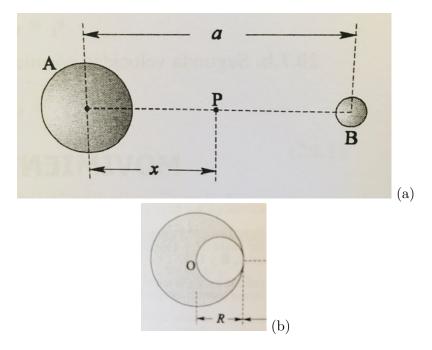


Figura 1: Questão 3.

(Hidrodinâmica) Questão 4:

Um tubo de seção transversal A_1 possui um trecho em estrangulamento (isto é, de menor seção transversal, A_2), tal como mostrado na Fig. 2. Um fluido não compressível, de densidade ρ , atravessa o tubo com velocidades v_1 e v_2 nas regiões de seções transversais A_1 e A_2 , respectivamente.

Dois manômetros, G_1 e G_2 , medem a pressão no interior do tubo nos trechos A_1 e A_2 , obtendo os valores p_1 e p_2 , respectivamente. Obtenha uma expressão para a velocidade v_1 em termos de ρ , da diferença de pressão, $p_1 - p_2$, e da razão de áreas, A_1/A_2 . Nota: este dispositivo para medir a velocidade de um fluido se chama "medidor de Venturi".

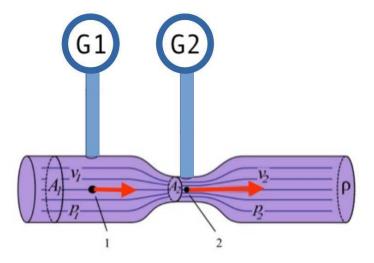


Figura 2: Questão 4.

(Eletromagnetismo) Questão 5:

As linhas de força de um campo elétrico estático, \vec{E} , têm a forma de arcos de círculos concêntricos (com centros em O), numa certa região delimitada pelo setor circular OA-OB, de ângulo $A\hat{O}B$ (ver Fig. 3). A forma das linhas de força na região externa a esta região não é relevante para este problema. Mostre que a razão entre as intensidades do campo elétrico, avaliadas em diferentes distâncias do centro (R e r, respectivamente), no interior do setor circular OA-OB, é dada por:

$$\frac{|\vec{E}(R)|}{|\vec{E}(r)|} \equiv \frac{E_1}{E_2} = \frac{r}{R},\tag{1}$$

ou seja, esta razão é inversamente proporcional às respectivas distâncias ao centro O.

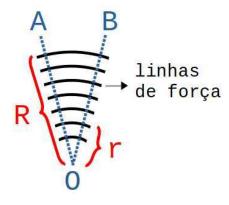


Figura 3: Questão 5.

(Eletromagnetismo) Questão 6:

Numa certa região, um campo magnético, \vec{B} , de módulo constante, rotaciona com uma velocidade angular dada pelo vetor $\vec{\omega}$, de módulo também constante (ver Fig. 4). Num intervalo de tempo dt, o campo magnético se deslocou, tal que: $d\vec{B} = \vec{B}(t+dt) - \vec{B}(t)$. Encontre uma expressão para o rotacional do campo elétrico nesta região, $\vec{\nabla} \times \vec{E}$, em função dos vetores \vec{B} e $\vec{\omega}$.

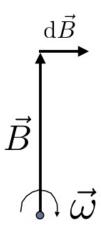


Figura 4: Questão 6.

(Termodinâmica) Questão 7:

Calcule o calor absorvido por um sistema que percorre uma trajetória circular no diagrama pressão-volume; ver Fig. 5. As unidades usadas são kPa para a pressão e cm³ para o volume.

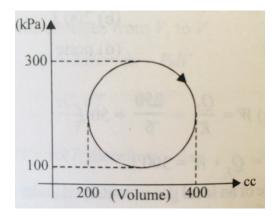


Figura 5: Questão 7.

(Ondas) Questão 8:

Três pulsos, A, B e C, de mesma amplitude, deslocam-se para a direita numa corda com uma extremidade móvel, tal como mostra a Fig. 6.

- (a) Haverá ou não inversão de fase após a reflexão dos pulsos, com base na condição de contorno dada (extremidade móvel)? Explique. Descreva sequencialmente o que ocorrerá após a reflexão de cada um dos pulsos, em termos de interferências construtivas ou destrutivas.
- (b) Considere agora que a extremidade da corda está fixa no poste. Haverá ou não inversão de fase? Explique.

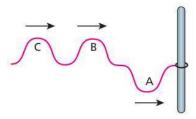


Figura 6: Questão 8.

(Física Moderna) Questão 9:

Considere a lei de Planck em termos da densidade de energia espectral:

$$u_{\lambda} = \frac{8\pi hc}{\lambda^5} \frac{1}{\exp(\frac{hc}{\lambda kT}) - 1}.$$
 (2)

(a) Mostre que o máximo de u_{λ} pode ser obtido a partir da solução da equação transcendental dada por:

$$\exp(-x) + \frac{x}{5} - 1 = 0, (3)$$

onde

$$x \equiv \frac{hc}{\lambda_{max}kT},\tag{4}$$

sendo λ_{max} o comprimento de onda para o valor máximo de u_{λ} .

(b) Sugira um método para obter a solução da Eq. 3.

(Relatividade Restrita) Questão 10:

Um pequeno objeto em forma de cubo, quando observado em repouso no interior de uma nave espacial, R (considerada um referencial inercial), apresenta massa m e volume V, ver Fig. 7-(a). Este objeto é lançado no espaço profundo a partir de R, afastando-se deste referencial com uma velocidade constante, v=0,01c (1% da velocidade da luz), na direção do eixo-x, tal como medida por R; ver Fig. 7-(b). As arestas do cubo estão alinhadas com as direções dos eixos xyz do referencial R.

(a) Determine uma expressão para a diferença de massa, $\Delta m = M - m$, entre a massa do cubo viajando no espaço sideral, M, e sua massa de repouso. Mostre que, para baixas velocidades com relação à c (como ocorre neste caso), o excesso de energia, ΔE , equivalente à essa diferença de massa, pode ser escrito como:

$$\Delta E = \Delta mc^2 \approx \frac{1}{2}mv^2. \tag{5}$$

(b) Uma segunda nave espacial, S, tem velocidade nula com relação à R, encontrando-se mais adiante no espaço, ver Fig. 7-(b,c). Um observador em S utiliza um referencial cujos eixos estão alinhados exatamente com os de R, e mede o volume do cubo. Mostre que a diferença, ΔV , entre o volume medido em R (quando o cubo se encontrava em repouso no interior da nave), e aquele medido em S, pode ser aproximada por:

$$\Delta V \approx -\frac{\Delta m}{m}V. \tag{6}$$



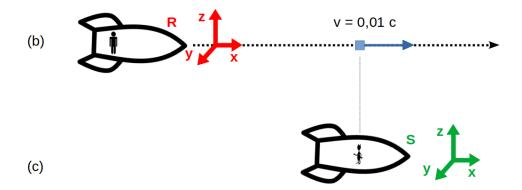


Figura 7: Questão 10.

Questão Bônus:

O filósofo e astrônomo grego Seleuco de Selêucia (190 a.C. - 150 a.C.) parece ter sido o primeiro a formular uma explicação qualitativa correta, embora simplificada, para a origem das marés. A partir do *Principia*, de Isaac Newton (1642 - 1727), foi possível tratar a teoria das marés de maneira detalhada.

Questão: Por que nas marés os oceanos sobem não só na face da Terra voltada para a Lua como também na face oposta?

Desconsidere efeitos secundários, como por exemplo, a rotação da Terra, e a presença do Sol (e qualquer efeito que ele possa causar).

Constantes físicas

Velocidade da luz no vácuo
Constanto do Planck

Massa da partícula
$$\alpha$$

Distância Sol-Terra

Raio do Sol =
$$6.96 \times 10^8$$

Raio da Terra = 6.37×10^6

$$= 6.37 \times 10^6 \text{ m}$$

$$= 6.96 \times 10^8 \text{ m}$$

 $= 6.37 \times 10^6 \text{ m}$

$$= 6.37 \times 10^6 \text{ m}$$

$$= 1.50 \times 10^{11} \text{ m}$$

$$1 J = 10^7 \text{ erg}$$
 $1 \text{ eV} = 1,60 \times 10^{-19} \text{ J}$

$$1 \text{ Å} = 10^{-10} \text{ m}$$

 $c = 3.00 \times 10^8 \text{ m/s}$

 $W = 2.898 \times 10^{-3} \text{ m K}$

 $\frac{1}{4\pi\epsilon_0} = 8.99 \times 10^9 \text{ Nm}^2/\text{C}^2$

 $e = 1,60 \times 10^{-19} \text{ C}$

 $\lambda_{\rm C} = 2.43 \times 10^{-12} \text{ m}$

 $a_0 = 5.29 \times 10^{-11} \text{ m}$

 $N_{\rm A} = 6.02 \times 10^{23} \ {\rm mol}^{-1}$

 $R = 8.31 \text{ J} \,\text{mol}^{-1} \,\text{K}^{-1}$

 $\sigma = 5.67 \times 10^{-8} \text{ W m}^{-2} \text{ K}^{-4}$

Massa do Sol

Massa da Terra

 $h = 6.63 \times 10^{-34} \text{ J s} = 4.14 \times 10^{-15} \text{ eV s}$

 $\mu_0 = 4\pi \times 10^{-7} \text{ N/A}^2 = 12.6 \times 10^{-7} \text{ N/A}^2$

 $hc \simeq 1240 \text{ eV nm} = 1240 \text{ MeV fm}$ $\hbar c \simeq 200 \text{ eV nm} = 200 \text{ MeV fm}$

 $\epsilon_0 = \frac{1}{\mu_0 c^2} = 8.85 \times 10^{-12} \text{ F/m}$

 $G = 6.67 \times 10^{-11} \text{ N m}^2/\text{kg}^2$

 $m_{\rm e} = 9.11 \times 10^{-31} \text{ kg} = 511 \text{ keV/c}^2$

 $m_{\rm p}=1.673{\times}10^{-27}~{\rm kg}=938~{\rm MeV/c^2}$

 $m_{\rm n} = 1.675 \times 10^{-27} \text{ kg} = 940 \text{ MeV/c}^2$

 $m_{\rm d} = 3.344 \times 10^{-27} \text{ kg} = 1876 \text{ MeV/c}^2$

 $m_{\alpha} = 6.645 \times 10^{-27} \text{ kg} = 3727 \text{ MeV/c}^2$

 $R_H = 1.10 \times 10^7 \text{ m}^{-1}$, $hcR_H = 13.6 \text{ eV}$

 $k_{\rm B} = 1.38 \times 10^{-23} \text{ J/K} = 8.62 \times 10^{-5} \text{ eV/K}$

 $\hbar = h/2\pi = 1,06 \times 10^{-34} \text{ J s} = 6,58 \times 10^{-16} \text{ eV s}$

$$1 \text{ fm} = 10^{-15} \text{ m}$$

 $1.99 \times 10^{30} \text{ kg}$

 $5.98 \times 10^{24} \text{ kg}$

Constantes numéricas

$$\begin{array}{lll} \pi\cong 3{,}142 & \ln 2\cong 0{,}693 & \cos(30^\circ)=\sin(60^\circ)=\sqrt{3}/2\cong 0{,}866 \\ \mathrm{e}\cong 2{,}718 & \ln 3\cong 1{,}099 & \sin(30^\circ)=\cos(60^\circ)=1/2 \\ 1/\mathrm{e}\cong 0{,}368 & \ln 5\cong 1{,}609 & \mathrm{e}^2\cong 7{,}39 & \mathrm{e}^3\cong 20{,}1 & \mathrm{e}^4\cong 54{,}6 \\ \log_{10}\mathrm{e}\cong 0{,}434 & \ln 10\cong 2{,}303 & \mathrm{e}^5\cong 148 & \mathrm{e}^6\cong 403 \end{array}$$

Regras de propagação de incertezas

Se a incerteza de X é σ_X (ou seja, medidas de X são dadas como $X \pm \sigma_X$), então

$$F = f(a,b) \Rightarrow \sigma_F = \sqrt{\left(\frac{\partial f}{\partial a}\right)^2 \sigma_a^2 + \left(\frac{\partial f}{\partial b}\right)^2 \sigma_b^2}$$

$$S = a + b, \ D = a - b \Rightarrow \sigma_S = \sigma_D = \sqrt{\sigma_a^2 + \sigma_b^2}$$

$$P = ab, \ Q = \frac{a}{b} \Rightarrow \frac{\sigma_P}{P} = \frac{\sigma_Q}{Q} = \sqrt{\left(\frac{\sigma_a}{a}\right)^2 + \left(\frac{\sigma_b}{b}\right)^2}$$

Mecânica Clássica

$$\mathbf{L} = m\mathbf{r} \times \mathbf{v} = \mathbf{r} \times \mathbf{p} \qquad \mathbf{N} = \mathbf{r} \times \mathbf{F} = \frac{d\mathbf{L}}{dt}$$

$$\mathbf{r} = r\hat{\mathbf{e}}_r \qquad \mathbf{v} = \dot{r}\hat{\mathbf{e}}_r + r\dot{\theta}\hat{\mathbf{e}}_\theta \qquad \mathbf{a} = \left(\ddot{r} - r\dot{\theta}^2\right)\hat{\mathbf{e}}_r + \left(r\ddot{\theta} + 2\dot{r}\dot{\theta}\right)\hat{\mathbf{e}}_\theta$$

$$\mathbf{r} = \rho\hat{\mathbf{e}}_\rho + z\hat{\mathbf{e}}_z \qquad \mathbf{v} = \dot{\rho}\hat{\mathbf{e}}_\rho + \rho\dot{\varphi}\hat{\mathbf{e}}_\varphi + \dot{z}\hat{\mathbf{e}}_z \qquad \mathbf{a} = \left(\ddot{\rho} - \rho\dot{\varphi}^2\right)\hat{\mathbf{e}}_\rho + (\rho\ddot{\varphi} + 2\dot{\rho}\dot{\varphi})\hat{\mathbf{e}}_\varphi + \ddot{z}\hat{\mathbf{e}}_z$$

$$\mathbf{r} = r\hat{\mathbf{e}}_r \qquad \mathbf{v} = \dot{r}\hat{\mathbf{e}}_r + r\dot{\theta}\hat{\mathbf{e}}_\theta \\ + r\dot{\varphi}\sin\theta\hat{\mathbf{e}}_\varphi \qquad \mathbf{a} = \left(\ddot{r} - r\dot{\theta}^2 - r\dot{\varphi}^2\sin^2\theta\right)\hat{\mathbf{e}}_r \\ + \left(r\ddot{\theta} + 2\dot{r}\dot{\theta} - r\dot{\varphi}^2\sin\theta\cos\theta\right)\hat{\mathbf{e}}_\varphi \\ + \left(r\ddot{\theta} + 2\dot{r}\dot{\theta} - r\dot{\theta}\dot{\theta} - r\dot{\theta} - r\dot{\theta}\dot{\theta} - r\dot{\theta}\dot{\theta} - r\dot{\theta}\dot{\theta} - r\dot{\theta}\dot{\theta} \\ + \left(r\ddot{\theta} + 2\dot{r}\dot{\theta} -$$

Eletromagnetismo

$$\nabla \cdot \mathbf{E} = \rho / \epsilon_0 \qquad \qquad \nabla \cdot \mathbf{D} = \rho_F$$

$$\nabla \times \mathbf{E} = -\frac{\partial \mathbf{B}}{\partial t} \qquad \qquad \nabla \times \mathbf{E} = -\frac{\partial \mathbf{B}}{\partial t}$$

$$\nabla \cdot \mathbf{B} = 0 \qquad \qquad \nabla \cdot \mathbf{B} = 0$$

$$\nabla \times \mathbf{B} = \mu_0 \mathbf{J} + \mu_0 \epsilon_0 \frac{\partial \mathbf{E}}{\partial t} \qquad \qquad \nabla \times \mathbf{H} = \mathbf{J}_F + \frac{\partial \mathbf{D}}{\partial t}$$

$$\mathbf{F} = q(\mathbf{E} + \mathbf{v} \times \mathbf{B})$$
 $d\mathbf{F} = Id\mathbf{l} \times \mathbf{B}$ $\nabla \cdot \mathbf{P} = -\rho_P$ $\mathbf{P} \cdot \hat{\mathbf{n}} = \sigma_P$ $\rho = \rho_F + \rho_P$

$$abla imes \mathbf{M} = \mathbf{J}_M \qquad \mathbf{M} imes \hat{\mathbf{n}} = \mathbf{K}_M \qquad \qquad \mathbf{J} = \mathbf{J}_F + \mathbf{J}_M + \frac{\partial \mathbf{P}}{\partial t} \\ \mathbf{D} = \epsilon_0 \mathbf{E} + \mathbf{P} = \epsilon \mathbf{E} \qquad \qquad \mathbf{B} = \mu_0 (\mathbf{H} + \mathbf{M}) = \mu \mathbf{H}$$

$$\mathbf{E} = \frac{q}{4\pi\epsilon_0} \frac{\hat{\mathbf{e}}_r}{r^2} \qquad V = \frac{q}{4\pi\epsilon_0} \frac{1}{r} \qquad \qquad \mathbf{E} = -\nabla V \qquad V = -\int \mathbf{E} \cdot d\mathbf{l}$$

$$\mathbf{F}_{2\to 1} = \frac{q_1 q_2}{4\pi\epsilon_0} \frac{(\mathbf{r}_1 - \mathbf{r}_2)}{|\mathbf{r}_1 - \mathbf{r}_2|^3}$$
 $U_{12} = \frac{1}{4\pi\epsilon_0} \frac{q_1 q_2}{|\mathbf{r}_1 - \mathbf{r}_2|}$

$$V(r,\theta) = \sum_{l=0}^{\infty} \left[A_l r^l + \frac{B_l}{r^{(l+1)}} \right] P_l(\cos \theta) \quad \mathbf{B}(\mathbf{r}) = \frac{\mu_0}{4\pi} \int \frac{\mathbf{J}(\mathbf{r}') \times (\mathbf{r} - \mathbf{r}')}{|\mathbf{r} - \mathbf{r}'|^3} dV'$$

$$\mathbf{A}(\mathbf{r}) = \frac{\mu_0}{4\pi} \int \frac{\mathbf{J}(\mathbf{r}')dV'}{|\mathbf{r} - \mathbf{r}'|}$$

$$u = \frac{\epsilon_0}{2} \mathbf{E} \cdot \mathbf{E} + \frac{1}{2\mu_0} \mathbf{B} \cdot \mathbf{B}$$
 $\mathbf{S} = \frac{1}{\mu_0} \mathbf{E} \times \mathbf{B}$ $I = I_0 \cos^2 \theta$ (lei de Malus)

$$Q = CV$$
 $Q(t) = Q(0)e^{-t/RC}$ (carga no circuito RC ao descarregar)

Relatividade

$$\gamma = \frac{1}{\sqrt{1 - V^2/c^2}} \qquad x' = \gamma (x - Vt) \qquad t' = \gamma (t - Vx/c^2)$$

$$v'_x = \frac{v_x - V}{1 - Vv_x/c^2} \qquad v'_y = \frac{v_y}{\gamma (1 - Vv_x/c^2)} \qquad v'_z = \frac{v_z}{\gamma (1 - Vv_x/c^2)}$$

$$E = \gamma m_0 c^2 \qquad \mathbf{p} = \gamma m_0 \mathbf{V} \qquad E = \sqrt{(pc)^2 + (m_0 c^2)^2}$$

Mecânica Quântica

$$i\hbar \; \frac{\partial \Psi(x,t)}{\partial t} = \frac{-\hbar^2}{2m} \frac{\partial^2 \Psi(x,t)}{\partial x^2} + V(x)\Psi(x,t) \qquad \frac{-\hbar^2}{2m} \frac{\partial^2 \psi(x)}{\partial x^2} + V(x)\psi(x) = E\psi(x)$$

$$\frac{-\hbar^2}{2m}\frac{\partial^2 \psi(x)}{\partial x^2} + V(x)\psi(x) = E\psi(x)$$

$$p_x = \frac{\hbar}{i} \frac{\partial}{\partial x}$$

$$[x, p_x] = i\hbar$$

$$\hat{a} = \sqrt{\frac{m\omega}{2\hbar}} \left(\hat{x} + i \frac{\hat{p}}{m\omega} \right)$$

$$\hat{a}|n\rangle = \sqrt{n}|n-1\rangle$$
, $\hat{a}^{\dagger}|n\rangle = \sqrt{n+1}|n+1\rangle$

$$L_{\pm} = L_x \pm iL_y$$

$$L_{\pm}Y_{\ell m}(\theta,\varphi) = \hbar\sqrt{l(l+1) - m(m\pm 1)} Y_{\ell m\pm 1}(\theta,\varphi)$$

$$L_z = x \, p_y - y \, p_x$$

$$L_z = \frac{\hbar}{i} \frac{\partial}{\partial \varphi} , \qquad [L_x, L_y] = i\hbar L_z$$

$$E_n^{(1)} = \langle n|\delta H|n\rangle$$

$$E_n^{(2)} = \sum_{m \neq n} \frac{|\langle m|\delta H|n\rangle|^2}{E_n^{(0)} - E_m^{(0)}} , \qquad \phi_n^{(1)} = \sum_{m \neq n} \frac{\langle m|\delta H|n\rangle}{E_n^{(0)} - E_m^{(0)}} \phi_m^{(0)}$$

$$\hat{\mathbf{S}} = \frac{\hbar}{2}\vec{\sigma}$$

$$\sigma_x = \begin{pmatrix} 0 & 1 \\ 1 & 0 \end{pmatrix}$$
 , $\sigma_y = \begin{pmatrix} 0 & -i \\ i & 0 \end{pmatrix}$, $\sigma_z = \begin{pmatrix} 1 & 0 \\ 0 & -1 \end{pmatrix}$

$$\bar{\psi}(\vec{p}) = \frac{1}{(2\pi\hbar)^{3/2}} \int d^3r \, e^{-i\vec{p}\cdot\vec{r}/\hbar} \, \psi(\vec{r})$$

$$\psi(\vec{r}) = \frac{1}{(2\pi\hbar)^{3/2}} \int d^3p \, e^{i\vec{p}\cdot\vec{r}/\hbar} \, \bar{\psi}(\vec{p})$$

$$e^{\hat{A}} \equiv \sum_{n=0}^{+\infty} \frac{\hat{A}^n}{n!}$$

Física Moderna

$$p = \frac{h}{\lambda}$$

$$E = h\nu = \frac{hc}{\lambda}$$

$$E_n = -\frac{Z^2}{n^2} \frac{m_e e^4}{(4\pi\epsilon_0)^2 2\hbar^2} = -\frac{Z^2}{n^2} hcR_H = -Z^2 \frac{13.6}{n^2} \text{eV}$$

$$L = mvr = n\hbar$$

$$L = mvr = n\hbar \qquad a_0 = \frac{4\pi\epsilon_0\hbar^2}{m e^2}$$

$$R_T = \sigma T^4$$
 $\lambda_{\text{max}} T = W$

$$\lambda' - \lambda = \frac{h}{m_0 c} (1 - \cos \theta) \quad n\lambda = 2d \sin \theta_n \qquad \Delta x \, \Delta p \ge \hbar/2 \qquad \Delta E \, \Delta t \ge \hbar/2$$

$$\Delta x \ \Delta p > \hbar/2$$

$$\Delta E \ \Delta t \ge \hbar/2$$

$$f = f_0 \sqrt{\frac{1 - V/c}{1 + V/c}}$$

(fonte e detector se afastando)

Termodinâmica e Mecânica Estatística

$$\begin{split} dU &= dQ - dW & dU = TdS - pdV + \mu dN \\ dF &= -SdT - pdV + \mu dN & dH = TdS + Vdp + \mu dN \\ dG &= -SdT + Vdp + \mu dN & d\Phi = -SdT - pdV - Nd\mu \\ F &= U - TS & G = F + pV \\ H &= U + pV & \Phi = F - \mu N \\ \left(\frac{\partial T}{\partial V}\right)_{S,N} &= -\left(\frac{\partial P}{\partial S}\right)_{V,N} & \left(\frac{\partial S}{\partial V}\right)_{T,N} &= \left(\frac{\partial P}{\partial T}\right)_{V,N} \\ \left(\frac{\partial T}{\partial P}\right)_{S,N} &= \left(\frac{\partial V}{\partial S}\right)_{p,N} & \left(\frac{\partial S}{\partial P}\right)_{T,N} &= -\left(\frac{\partial V}{\partial T}\right)_{p,N} \\ p &= -\left(\frac{\partial F}{\partial V}\right)_{T,N} & S &= -\left(\frac{\partial F}{\partial T}\right)_{V,N} & C_p &= \left(\frac{\partial H}{\partial T}\right)_{p,N} &= T\left(\frac{\partial S}{\partial T}\right)_{p,N} \\ eficiência &= |W/Q_{quester}| & coef. de desempenho &= |Q_{trio}/W| \\ eficiência de Carnot &= 1 - T_{trio}/T_{quester} & coef. de desemp. de Carnot &= T_{trio}/(T_{quester} - T_{trio}) \\ Gás idcal: &pV &= nRT, &U &= C_VT &= nc_VT, \\ &Processo adiabático: &pV^T &= const., &\gamma &= c_p/c_V &= (c_V + R)/c_V \\ &condutividade térmica &= \frac{|densidade}{|\nabla T|} &\frac{1}{T} &= \left(\frac{\partial S}{\partial E}\right)_{V,N} &\frac{p}{T} &= \left(\frac{\partial S}{\partial V}\right)_{N,E} &\frac{\mu}{T} &= -\left(\frac{\partial S}{\partial N}\right)_{E,V} \\ Z_N &= \int \frac{\prod_i d^3 P_i d^3 r_i}{h^{2N}N!} e^{-\beta H[\{\mathbf{P}_i, \mathbf{r}_i\}]} &Z_N &= \sum_n e^{-\beta E_n} &\beta &= 1/k_B T \\ F &= -k_B T \ln Z_N & U &= -\frac{\partial}{\partial S} \ln Z_N &S &= \frac{\partial}{\partial T} (k_B T \ln Z_N) &M &= -\frac{\partial F}{\partial D} \\ \end{pmatrix}$$

Resultados matemáticos

$$\int_{-\infty}^{\infty} x^{2n} e^{-ax^2} dx = \frac{1 \cdot 3 \cdot 5 \cdots (2n+1)}{(2n+1)2^n a^n} \left(\frac{\pi}{a}\right)^{\frac{1}{2}} \quad (n=0,1,2,\ldots)$$

$$\sum_{k=0}^{\infty} x^k = \frac{1}{1-x} \quad (|x| < 1) \qquad e^{i\theta} = \cos\theta + i \sin\theta$$

$$\int \frac{dx}{(a^2 + x^2)^{3/2}} = \ln\left(x + \sqrt{x^2 + a^2}\right) \qquad \ln N! \cong N \ln N - N$$

$$\int \frac{dx}{(a^2 + x^2)^{3/2}} = \frac{x}{(a^2 \sqrt{x^2 + a^2})} \qquad \int \frac{x^2 dx}{(a^2 + x^2)^{3/2}} = \ln\left(x + \sqrt{x^2 + a^2}\right) - \frac{x}{\sqrt{x^2 + a^2}}$$

$$\int \frac{dx}{1-x^2} = \frac{1}{2} \ln\left(\frac{1+x}{1-x}\right) \qquad \int \frac{dx}{x(x-1)} = \ln(1-1/x)$$

$$\int \frac{1}{a^2 + x^2} dx = \frac{1}{a} \arctan \frac{x}{a} \qquad \int \frac{x}{a^2 + x^2} dx = \frac{1}{2} \ln(a^2 + x^2)$$

$$\int_0^{\infty} \frac{z^{x-1}}{e^z + 1} dz = (1-2^{1-x}) \Gamma(x) \zeta(x) \qquad (x > 0)$$

$$\int_0^{\infty} \frac{z^{x-1}}{e^z + 1} dz = \Gamma(x) \zeta(x) \qquad (x > 1)$$

$$\Gamma(2) = 1 \qquad \Gamma(3) = 2 \qquad \Gamma(4) = 6 \qquad \Gamma(5) = 24 \qquad \Gamma(n) = (n-1)!$$

$$\zeta(2) = \frac{\pi^2}{6} \cong 1,645 \qquad \zeta(3) \cong 1,202 \qquad \zeta(4) = \frac{\pi^4}{90} \cong 1,082 \qquad \zeta(5) \cong 1,037$$

$$\int_{-\pi}^{\pi} \sin(mx) \sin(nx) dx = \pi \delta_{m,n} \qquad \int_{-\pi}^{\pi} \cos(mx) \cos(nx) dx = \pi \delta_{m,n}$$

$$dx dy dz = \rho d\rho d\phi dz \qquad dx dy dz = r^2 dr \sin\theta d\theta d\phi$$

$$Y_{0,0} = \sqrt{\frac{1}{4\pi}} \qquad Y_{1,0} = \sqrt{\frac{3}{4\pi}} \cos\theta \qquad Y_{1,\pm 1} = \mp \sqrt{\frac{3}{8\pi}} \sin\theta e^{\pm i\phi}$$

$$Y_{2,0} = \sqrt{\frac{5}{16\pi}} \left(3 \cos^2\theta - 1\right) \qquad Y_{2,\pm 1} = \mp \sqrt{\frac{15}{8\pi}} \sin\theta \cos\theta e^{\pm i\phi} \qquad Y_{2,\pm 2} = \mp \sqrt{\frac{15}{32\pi}} \sin^2\theta e^{\pm 2i\phi}$$

$$P_0(x) = 1 \qquad P_1(x) = x \qquad P_2(x) = (3x^2 - 1)/2$$

$$\nabla \cdot (\nabla \times \mathbf{V}) = 0 \qquad \nabla \times \nabla f = 0$$

$$\nabla \times (\nabla \times \mathbf{V}) = \nabla (\nabla \cdot \mathbf{V}) - \nabla^2 \mathbf{V}$$

$$\oint \mathbf{A} \cdot d\mathbf{S} = \int (\nabla \cdot \mathbf{A}) \, dV \qquad \oint \mathbf{A} \cdot d\mathbf{l} = \int (\nabla \times \mathbf{A}) \cdot d\mathbf{S}$$

 $Coordenadas\ cartesianas$

$$\nabla \cdot \mathbf{A} = \frac{\partial A_x}{\partial x} + \frac{\partial A_y}{\partial y} + \frac{\partial A_z}{\partial z}$$

$$\nabla \times \mathbf{A} = \left(\frac{\partial A_z}{\partial y} - \frac{\partial A_y}{\partial z}\right) \hat{\mathbf{e}}_x + \left(\frac{\partial A_x}{\partial z} - \frac{\partial A_z}{\partial x}\right) \hat{\mathbf{e}}_y + \left(\frac{\partial A_y}{\partial x} - \frac{\partial A_x}{\partial y}\right) \hat{\mathbf{e}}_z$$

$$\nabla f = \frac{\partial f}{\partial x} \hat{\mathbf{e}}_x + \frac{\partial f}{\partial y} \hat{\mathbf{e}}_y + \frac{\partial f}{\partial z} \hat{\mathbf{e}}_z \qquad \nabla^2 f = \frac{\partial^2 f}{\partial x^2} + \frac{\partial^2 f}{\partial y^2} + \frac{\partial^2 f}{\partial z^2}$$

Coordenadas cilíndricas

$$\nabla \cdot \mathbf{A} = \frac{1}{\rho} \frac{\partial (\rho A_{\rho})}{\partial \rho} + \frac{1}{\rho} \frac{\partial A_{\varphi}}{\partial \varphi} + \frac{\partial A_{z}}{\partial z}$$

$$\nabla \times \mathbf{A} = \left[\frac{1}{\rho} \frac{\partial A_{z}}{\partial \varphi} - \frac{\partial A_{\varphi}}{\partial z} \right] \hat{\mathbf{e}}_{\rho} + \left[\frac{\partial A_{\rho}}{\partial z} - \frac{\partial A_{z}}{\partial \rho} \right] \hat{\mathbf{e}}_{\varphi} + \left[\frac{1}{\rho} \frac{\partial (\rho A_{\varphi})}{\partial \rho} - \frac{1}{\rho} \frac{\partial A_{\rho}}{\partial \varphi} \right] \hat{\mathbf{e}}_{z}$$

$$\nabla f = \frac{\partial f}{\partial \rho} \hat{\mathbf{e}}_{\rho} + \frac{1}{\rho} \frac{\partial f}{\partial \varphi} \hat{\mathbf{e}}_{\varphi} + \frac{\partial f}{\partial z} \hat{\mathbf{e}}_{z} \qquad \nabla^{2} f = \frac{1}{\rho} \frac{\partial}{\partial \rho} \left(\rho \frac{\partial f}{\partial \rho} \right) + \frac{1}{\rho^{2}} \frac{\partial^{2} f}{\partial \varphi^{2}} + \frac{\partial^{2} f}{\partial z^{2}}$$

Coordenadas esféricas

$$\nabla \cdot \mathbf{A} = \frac{1}{r^2} \frac{\partial (r^2 A_r)}{\partial r} + \frac{1}{r \sin \theta} \frac{\partial (\sin \theta A_\theta)}{\partial \theta} + \frac{1}{r \sin \theta} \frac{\partial (A_\varphi)}{\partial \varphi}$$

$$\nabla \times \mathbf{A} = \left[\frac{1}{r \sin \theta} \frac{\partial (\sin \theta A_\varphi)}{\partial \theta} - \frac{1}{r \sin \theta} \frac{\partial A_\theta}{\partial \varphi} \right] \hat{\mathbf{e}}_r$$

$$+ \left[\frac{1}{r \sin \theta} \frac{\partial A_r}{\partial \varphi} - \frac{1}{r} \frac{\partial (r A_\varphi)}{\partial r} \right] \hat{\mathbf{e}}_\theta + \left[\frac{1}{r} \frac{\partial (r A_\theta)}{\partial r} - \frac{1}{r} \frac{\partial A_r}{\partial \theta} \right] \hat{\mathbf{e}}_\varphi$$

$$\nabla f = \frac{\partial f}{\partial r} \hat{\mathbf{e}}_r + \frac{1}{r} \frac{\partial f}{\partial \theta} \hat{\mathbf{e}}_\theta + \frac{1}{r \sin \theta} \frac{\partial f}{\partial \varphi} \hat{\mathbf{e}}_\varphi$$

$$\nabla^2 f = \frac{1}{r^2} \frac{\partial}{\partial r} \left(r^2 \frac{\partial f}{\partial r} \right) + \frac{1}{r^2 \sin \theta} \frac{\partial}{\partial \theta} \left(\sin \theta \frac{\partial f}{\partial \theta} \right) + \frac{1}{r^2 \sin^2 \theta} \frac{\partial^2 f}{\partial \varphi^2}$$